

# VEGETAÇÃO

Conjunto de plantas que cobre uma região. Não se congregam ao acaso, e a vegetação apresenta uma estrutura, fisionomia e composição que podem ser objeto de estudos; varia bastante, conforme o clima e o solo, onde existirem tipos muito diversos, como, por exemplo, o cerrado, a caatinga e a floresta.

Cerrado - Espécie de vegetação que cobre a quinta parte do território brasileiro.

O cerrado predomina na área do Planalto Central, principalmente nos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Em menores proporções: São Paulo, Minas Gerais e Bahia sob a forma de manchas. Crescem sempre em áreas de climas quente e úmido o.

Os cerrados, comumente, são árvores de 3 a 6 metros, casca espessa, com copas que não seguem uma mesma linha, com troncos e galhos torcidos, entremeados por uma cobertura de gramínea. De acordo com a incidência dessas árvores, e o espaço entre uma e outra, pode ocorrer o aparecimento de alguns subtipos como os cerradões.

As formas mais diluídas dos cerrados são o os cerrados ralos como o cerradinho e o Campo cerrado. As árvores que mais freqüentemente aparecem nos cerrados são as vulgarmente conhecidas como: lixeira, barbatimão, ipê, pau-terra, pequi, peroba do campo, etc. Entre as gramíneas destacam-se a barba-de-bode, o capim-flecha e ainda várias espécies do gênero Andropogon.

Caatinga - Vegetação típica dos lugares quentes, onde a estação seca pode durar de 6 a 11 meses ou ate mais, notadamente os do interior do nordeste brasileiro. As espécies aí encontradas são conhecidas como: mandacarus (cacto de tronco alto e espinhoso); facheiro, corôa-de-frade, xique-xique, juazeiros.

Os arbustos, de folhas miúdas que caem na estiagem, se entrelaçam de modo impenetrável; no meio da caatinga encontram-se espécies de transição: jurema, faveleira e pereiro.

A caatinga cresce preferencialmente em terras calcinadas, apresentando espécies de cactáceas e euforbiáceas de gênero africano, algumas espinhosas. A água encontrada no interior do caule das cactáceas, representa papel preponderante e vital para a região, dada a aridez que assola.

Floresta - Extenso terreno constituído de muitas árvores espessas.

As florestas podem ser tropicais, equatoriais, temperadas e frias. Aumenta-se cada vez mais o número de produtos extraídos das florestas: a madeira, a casca, frutos, fibras, e essências vegetais, alimento proteinado, borracha, álcool, a açúcar etc. A madeira é produto de consumo mundial, que se situa em segundo lugar, depois dos cereais.

As florestas tem a função de regularizar o regime pluvial de uma região. Evitam o ressecamento dos mananciais, protegendo-lhes as águas. Possuem ação combativa a erosão, nos terrenos íngremes, e enriquecem o solo de matéria orgânica, devido as folhas caídas que se apodrecem. Defendem também o solo contra a erosão e eólica e as culturas, por serem anteparos ao vento.

As florestas contam com um processo natural de regeneração; através do reflorestamento, o homem pode suavizar os desastres das derrubadas.

## Desmatamento

Prática histórica em todos os continentes, de corte, capina ou queimadas não

controladas pôr fogo ou com uso de produtos químicos ertura vegetal de determinadas áreas. As justificativas vão desde a necessidade de aumento de terreno para agricultura e pastagens, passando pela exploração industrial e pela ocupação humana, ate a especulação imobiliária. As conseqüências são a extinção de espécies vegetais e animais, o lançamento de grandes quantidades de dióxido de carbono na atmosfera e a erosão, que ocorre quando o solo fica exposto a ação do vento e da chuva.

Atualmente, as florestas tropicais das Américas Central e do Sul, da áfrica e da ásia são as mais atingidas. Elas ocupam agora 16,8 milhões de km<sup>2</sup>, cerca de 20% das terras do planeta, e abrigam entre 50 e 75% de todas as espécies vegetais e animais. Diariamente são devastados 500 km<sup>2</sup>, a América Latina e responsável por 50%.

O corte da madeira para exportação produz um comércio mundial da ordem de U\$ 6,8 bilhões anuais; a Malásia vende 33 milhões de m<sup>3</sup> por ano, a Indonésia, 23,7 milhões, e o Brasil, 11,3 milhões. A África exporta 15 milhões s de m3 anuais, e a atividade responde por 2,5 a 6% do PIB do Zaire, Tanzania, Republica Centro-Africana, Camaroes, Gabao e Congo.

### **Extinção**

Vários gêneros correm o risco diário de serem extintos, como substituição de habitas por pastagens, pela poluição e pelo extrativismo praticado por empresas especializadas no comércio de plantas ornamentais. Sofrem essa ameaça, entre outros, o pinheiro-do-paraná, o pau-brasil e membros da família das bromeliáceas. Só na Amazônia, ha mil espécies florais - dentre as 100 mil existentes - com potencial para exploração econômica e possível aplicação na farmacologia.